



Última semana para a corrida ao Buriti

No último domingo de campanha, os candidatos ao GDF Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) reforçam propostas e fazem apelos aos eleitores para comparecimento às urnas dia 25

» GIOVANNA KUNZ » LUANA NOGUEIRA » MARIA EDUARDA LAVOCAT » RICARDO DAEHN

Vinicius Saiki



Celina Leão (PP) se reuniu, ontem, com moradores e apoiadores na região de Sobradinho

“Força e garra” nesta reta final

O último domingo antes do segundo turno das eleições começou com esporte e mobilização política para a governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP). Pela manhã, participou de uma corrida e caminhada organizada pelo Republicanos, no Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Reforçando o pique na reta final com “esporte, força e garra”, Celina exaltou “a oportunidade de se ter uma mulher à frente do GDF” como algo “histórico”.

“Nós estamos em todas as cidades. Nossa mobilização está muito forte, a nossa juventude traz engajamento. Estamos em todos os locais, e vamos continuar trabalhando muito até o último dia”, destacou, após uma corrida de quase 30 minutos.

Com o propósito de investir em qualidade de vida e no lazer das pessoas, a atual governadora acredita que incentivar a prática de exercícios físicos é uma obrigação do governo. “Temos que ter espaços como o Parque da Cidade em todas as regiões. Desde que virei governadora, já criei sete parques. Vamos, por vezes, na contramão da especulação imobiliária. Saúde mental é fundamental. A gente precisa de ter lugares de incentivo para caminhadas, corridas. E eu, como atleta, sei, de verdade, o que significa isso. Quero a população com acesso a equipamentos esportivos de qualidade”, destacou.

Mobilização

Mais tarde, durante um encontro com apoiadores no Minas Tênis Clube, Leão pediu para os seus eleitores realizarem mobilizações pelas ruas do DF. “Cada um de vocês tem uma missão muito importante nesta última semana. A gente não pode cruzar os braços, o PT está nas ruas. Nós precisamos estar mobilizados, cada um de nós precisamos estar nas ruas”, incentivou.

A governadora também cha-

Agenda de hoje

8h30 | Entrevista para TV
9h | Programa GDF na sua Porta, edição Riacho Fundo I
11h | Sabatina na TV
12h30 | Entrevista ao vivo em emissora de rádio
13h15 | Grande Almoço Empresarial, no Plano Piloto
15h30 às 18h30 | Visita ao Sol Nascente, Pôr do Sol e Ceilândia Norte
19h | Encontro com a comunidade do Sudoeste, Octogonal, SIG e Cruzeiro, na ARUC
20h | Evento no comitê central, no SIA
21h | Advocacia com Celina e Flávio no Clube Social da Agepol

mou atenção para que o engajamento dos seus eleitores seja consistente nas redes sociais. De acordo com ela, a campanha virtual deve ser tão grande quanto a campanha presencial. “Existe uma campanha virtual, e ela precisa crescer. Cada um com o seu telefone, repostem e republiquem. Nosso telefone, hoje, é uma arma de comunicação”, afirmou a governadora.

Durante as agendas, a governadora também acenou para aqueles eleitores que estão em dúvida sobre quem votar para o governo do DF ou que não votaram no primeiro turno das eleições. Celina Leão pediu para os eleitores não se absterem ou anularem votos. “Acho que você tem que exercer seu direito de cidadão. Quando você é omissão, para se ter noção, no Código Penal, dependendo do tipo de situação, é crime. Então, omissão no nosso país... Se você deixar de escolher seu futuro, você contribui para um resultado que você não quer. A gente convida todo mundo para ir votar, sim. É importante as pessoas exercerem a cidadania.

No primeiro turno muita gente foi embora das zonas eleitorais que estavam muito cheias. Recebi muitos relatos neste sentido, mas, no segundo turno, são só dois votos”, reforça a candidata do PP.

Leão aproveitou a ocasião para alfinetar o seu opositor na corrida eleitoral, Leandro Grass (PT). Segundo ela, o candidato petista não possui capacidade para ser governador do DF.

Vista como uma “ponte da unidade”, a carreta de sábado repercutiu e encorajou a candidata. “Acho que nunca se viu uma carreta daquele tamanho aqui no DF. A população está engajada. Acho que a gente vai ter um resultado positivo nas urnas”, declarou. Ela acredita na união de forças das votações no 11 e no 22. A estratégia adotada por Celina, até o próximo domingo, com o segundo turno é não parar.

O dia ainda seguiu com agenda em Sobradinho II e São Sebastião. Na ocasião, a candidata prometeu criar uma secretaria específica para tratar da regularização fundiária e da emissão de escrituras. De acordo com Celina, o objetivo seria conferir mais agilidade aos processos e facilitar o acesso dos moradores à documentação definitiva dos imóveis. “Meu mandato vai ser trabalhar para quem precisa. Com relação às escrituras, nós vamos criar uma secretaria só para isso. Temos que fazer diferente”, afirmou.

Celina também compareceu ao encontro com lideranças e comunidade do Núcleo Rural Monjolo (Recanto das Emas). No local, integrantes da Associação dos Feirantes e Moradores do Monjolo pontuaram reivindicações tocantes à regularização fundiária, à migração de domínio de RA (com vistas à Ponte Alta) e ao futuro asfaltamento. “Meu governo tem que reservar um olhar para as pessoas que mais precisam. Chegar àquilo que é o básico, e que muitas pessoas não enxergam”, concluiu Celina.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Leandro Grass (PT) participou do ato pró-Lula no Museu da República, na Esplanada dos Ministérios

“Bom senso, união e consciência”

Na reta final da campanha eleitoral do segundo turno, o candidato ao governo do Distrito Federal Leandro Grass participou, na manhã deste domingo, da manifestação no Museu Nacional em apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele discursou para os apoiadores e subiu ao palco acompanhado de uma criança identificada como Maia, que leu um recado em defesa de crianças, adolescentes, jovens, estudantes, mulheres e famílias.

Na fala, Leandro afirmou que o ato não se resumia à defesa de candidaturas e que o foco é o futuro. Disse querer crianças “com a arte e a cultura na mão, e não com as armas”. O candidato também defendeu a manutenção de programas federais como o Pé-de-Meia, a Farmácia Popular, o Prouni, os institutos federais, as universidades públicas e o Bolsa Família.

Na pauta local, prometeu manter e ampliar o programa Prato Cheio e negou a existência de “kit gay” nas escolas, ao responder a boatos que ouve nas ruas. Também criticou a situação da saúde pública no DF, ao relatar que encontra moradores que esperam há anos por tratamento e cirurgia, e agradeceu aos servidores públicos presentes. Grass também cobrou da adversária Celina Leão a presença no debate.

Leandro encerrou o discurso agradecendo à juventude do DF e aos estudantes de universidades e escolas públicas e particulares. Ele atribuiu aos jovens a presença de todos no ato e puxou o grito da plateia, com “Bora Lula, bora Leandro, bora Brasília”.

Ao **Correio**, o candidato disse que pretende conquistar eleitores de diferentes campos. “Não importa se é de esquerda, se é de direita, se é de centro, não importa se gosta ou não do PT. Agora a mudança é aqui, e a gente faz junto”, afirmou. Para ele, quem tem “bom senso e consciência” vai reconhecer que a capital precisa de mudança.

Agenda de hoje

7h | Gravação de entrevista para TV
8h | Gravação de programa de TV
10h30 | Sabatina em rádio
12h15 | Panfletagem no CEM Setor Leste, na Asa Sul
16h40 | Caminhada com trio no comércio de Samambaia
Ponto de encontro: em frente à lotérica na Qs 406 conjunto A lote 06, Samambaia Norte, OI
17h50 | Panfletagem no CEM 414 QR 414 - Samambaia
18h30 | Panfletagem na Estação Terminal de Samambaia do metrô
20h | Plenária Virtual da Saúde com Dayse Amarílio
21h30 | Panfletagem no CEUB, Asa Norte

Infraestrutura

Mais tarde, durante Assembleia Geral com moradores das Estâncias e de Mestre D’Armas, em Planaltina, o candidato prometeu regularizar todas as áreas consolidadas do DF e isentar famílias com renda de até cinco salários mínimos do pagamento pela regularização dos imóveis. “Não tem mais o que conversar, o que discutir. Consolidou, tem que regularizar”, afirmou.

Grass também defendeu investimentos em infraestrutura nas áreas que serão regularizadas, incluindo abastecimento de água, saneamento básico, pavimentação, iluminação pública e calçadas. Segundo ele, as famílias de baixa renda não devem ter de escolher entre pagar pela regularização e arcar com as despesas essenciais. “Ou paga, ou come, e isso não é justo”, declarou.

Para o candidato, a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) tem priorizado a arrecadação em vez de garantir o

direito à regularização dos imóveis. “A Terracap, hoje, é um escândalo, porque virou uma usurpadora, uma empresa que tira dinheiro das pessoas. Ela não está interessada em garantir o direito. E papel de governo não é arrancar dinheiro de gente que é trabalhadora”, disse.

Grass afirmou que pretende encerrar os conflitos judiciais entre o governo e os moradores que buscam a regularização fundiária. A proposta é avançar na solução das pendências e garantir a entrega das escrituras aos proprietários.

Segundo Grass, Planaltina é uma região muito importante, mas “muito abandonada e esquecida pelo atual governo”. Estamos aqui em uma área de assentamento, por exemplo, onde se passaram oito anos sem investimentos. Não houve regularização. Pelo contrário, o governo trabalhou para atrapalhar e prolongar o processo judicial”, declarou ao **Correio**.

O candidato também apontou que a população enfrenta dificuldades no atendimento de saúde, agravadas pela situação do hospital da região, além da falta de moradia e da ocupação desordenada. “Essa região está precisando de atenção e de força”, disse.

Com a aproximação do segundo turno, Grass também direcionou seu discurso aos eleitores indecisos e àqueles que votaram em branco no primeiro turno. O candidato defendeu que a escolha nas urnas deve priorizar as propostas para melhorar a qualidade de vida da população, independentemente das preferências partidárias.

“A pergunta é muito simples: você está satisfeito com o Distrito Federal que temos hoje? Está satisfeito com a saúde, a educação, o transporte e a segurança pública? Se não está satisfeito, dê-me uma oportunidade de mudar essa realidade votando em mim”, declarou. “Esta eleição é sobre o futuro das famílias, sobre o futuro de cada um de nós”, concluiu o petista.